

RELATÓRIO DE GESTÃO SEMESTRAL 30 de Junho de 2006

BANIF EURO OBRIGAÇÕES Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

Durante a primeira metade de 2006, a economia alemã continuou a liderar o processo de recuperação da economia europeia. Os índices de confiança da indústria mantiveram uma tendência ascendente, assim como os indicadores de actividade da indústria, serviços e retalho que registaram subidas consecutivas durante a primeira metade do ano. Apesar da confiança no consumo se manter ainda em níveis baixos, tem vindo a recuperar, suportada pela criação de novos postos de trabalho.

A inflação na Europa manteve-se acima do objectivo do Banco Central Europeu, em 2,5%, devido a nova subida dos preços do petróleo (o crude fechou o semestre perto dos 74 USD). O BCE subiu as taxas em dois passos de 25 pontos base, em Março e em Junho para 2.75%, devido à recuperação económica, à elevada inflação e ao facto de os agregados monetários estarem a crescer a um ritmo bastante alto. Para o resto do ano, esperam-se mais dois a três movimentos semelhantes.

A tão esperada substituição do presidente da Reserva Federal americana (o histórico Greenspan, por Bernanke), em Janeiro, não trouxe grandes alterações na política monetária já que, à semelhança do que acontecia desde meados de 2004, a Fed subiu as suas taxas directoras em passos de 25 pontos base nas reuniões de Fevereiro, Março, Maio e Junho, para 5,25%. Apesar da inflação se encontrar em níveis relativamente altos, a economia americana tem dado sinais de abrandamento, pelo que estaremos já perto do fim do ciclo de subidas de taxas. A tendência para subidas de taxas directoras foi uma constante a nível global, com os Bancos Centrais em vários outros países (Suécia, Suíça, Noruega, Islândia, Turquia, Taiwan) a subirem taxas – e, provavelmente também o Japão o fará no segundo semestre de 2006.

Os mercados de acções subiram de forma constante durante a maior parte do primeiro semestre. No entanto, em Maio, verificou-se uma correcção forte, devido à incerteza quanto ao futuro da política monetária americana, na sequência do aumento da inflação e a comentários mais agressivos por parte de diversos governadores da Federal Reserve. Durante a segunda metade do mês de Junho, cerca de metade do processo de correcção foi revertido, com a estabilidade a voltar aos mercados financeiros.





A nível de risco de crédito, verificou-se um estreitamento dos spreads de crédito durante o primeiro trimestre. Mas, com a incerteza e a aversão ao risco a aumentar em Maio, verificou-se um alargamento dos spreads de crédito, penalizando principalmente a dívida de ratings mais baixos (High Yield e dívida de mercados emergentes) e, dentro de emitentes de rating mais elevado, os mais prejudicados foram empresas industriais e dívida subordinada de bancos.

De forma a proteger o fundo da subida das taxas de juro, reduziu-se progressivamente a duração média da carteira ao longo do primeiro semestre. Com as taxas de juro de longo prazo a atingirem novos máximos no fim de Junho e com o aproximar do fim do ciclo de subida de taxas de juro nos Estados Unidos, aumentou-se novamente a duração do fundo para 4 anos.

Reduziu-se também o risco de crédito, ao aumentar-se a exposição a emissões governamentais. No final do período o fundo apresentava mais de 95% da sua carteira investida em emissões com notação de rating igual ou superior a A-.

O fundo investiu predominantemente, durante os últimos três anos, em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro. Sendo este Fundo exposto ao risco de taxa de juro, o fundo recorre, pontualmente, a instrumentos derivados, não só para a cobertura dos riscos a que está exposto, como também para potenciar a sua rentabilidade.

Os activos encontram-se valorizados de acordo com as regras de valorimetria estabelecidas no ponto 3.2 do Capítulo II do Regulamento de Gestão do Fundo, as quais se encontram descritas na Nota 4 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

O número de unidades de participação em circulação e o seu valor unitário no final de cada um dos últimos 5 anos civis, apresenta-se no quadro seguinte:

	2001	2002	2003	2004	2005
Nº Unidades de participação	1,327,881	3,137,062	4,479,679	3,621,192	8,970,307
Valor da Unidade de Participação	5.5853	5.8750	6.0634	6.2615	6.4082

Evolução da rentabilidade e risco do fundo ao longo da sua actividade:

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rentabilidade (%)	-3.41	5.81	3.94	5.19	3.22	3.24	2.36
Risco (%)	2.29	2.42	2.75	2.39	1.97	1.42	2.18
Nível de Risco	2	2	2	2	2	1	2

* Critério da APFIPP – a partir de 30 de Dezembro de 2005, inclusive, as rentabilidades e o risco passaram a ser calculados com base na data de valorização das Unidades de participação, em vez de na data de divulgação. Os cálculos efectuados para períodos iniciados antes dessa data, terão por base o valor da UP divulgada e não a valorizada.



De forma a dar cumprimento ao disposto no art. 87º do Regulamento nº 15/2003 da CMVM acresce referir que: (i) as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo); (ii) os valores divulgados não têm em conta comissões de emissão e resgate eventualmente devidas; (iii) as rendibilidades mencionadas, apenas seriam obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência; e (iv) existem prospectos relativos ao OIC que são objecto de acções publicitárias ou informativas, os quais se encontram disponíveis nas entidades comercializadoras do Fundo, bem como na Sociedade Gestora.

Descrição de elementos relevantes registados nos últimos três anos civis:

	2003	2004	2005
Volume sob gestão	27,162,297	22,673,952	57,483,187
Custos	1,889,482	1,304,092	4,138,329
Proveitos	2,501,368	2,095,559	4,816,925
Comissão de Transacção	177	108	293
Comissão de Gestão Fixa	229,180	245,155	455,817
Comissão de Depósito	22,918	24,516	45,582

Em 30 de Junho de 2006, o montante sob gestão do Fundo era de 54.635.224 Euros, sendo o valor da unidade de participação de 6,2395 Euros.

No primeiro semestre de 2006, os custos com comissões de gestão e de depósito ascenderam a 277.009 Euros e 27.701 Euros, respectivamente. No que se refere à componente de custos e proveitos, os primeiros representam 3.756.074 Euros, enquanto que o montante de proveitos neste período foi de 2.276.916 Euros.

Para o segundo semestre, o fundo deverá continuar a ter uma postura defensiva, tanto em termos de risco de taxa de juro como em termos de risco de crédito, de forma a proteger o fundo de novas subidas nas taxas de juro e de alargamento nos spreads de crédito.

Lisboa, 22 de Agosto de 2006



BALANÇO DO BANIF EURO OBRIGAÇÕES - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Data: 30-06-2006

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ATIVO			PASSIVO		
		Bruto	Mv	mv / P	Líquido	2006	2005
	CARTEIRA DE TÍTULOS						
21	Obrigações	43.765,086		957,443	42.807,643	43.676,185	36.655,266
22	Ações					9.266,605	7.140,353
23	Outros títulos de capital					3.171,592	2.492,996
24	Unidades de Participação					(1.479,158)	1.145,554
25	Direitos						
26	Outros instrumentos de dívida	2.083,680			2.083,680	54.635,224	47.434,168
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	45.848,766	0	957,443	44.891,323		
	OUTROS ACTIVOS						
31	Outros Activos						
	TOTAL DE OUTROS ACTIVOS	0	0	0	0		
	TERCEIROS						
411...418	Contas de Devedores						
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	0	0	0	0		
	DISPONIBILIDADES						
11	Caixa						
12	Depósitos à ordem						
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso	6.311,554			6.311,554	50,165	39,714
14	Certificados de depósito	5.000,000			5.000,000	158,483	5.302,564
18	Outros meios monetários						
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	11.311,554	0	0	11.311,554	2.246,359	6.699,284
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						
51	Acrescimos de proveitos						
52	Despesas com Custo Diferido	678,706			678,706		20,305
58	Outros Acréscimos e Diferimentos						
59	Contas Transitórias Activas						
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. ACTIVOS	678,706	0	0	678,706	0	20,305
	TOTAL DO ACTIVO	57.839,026	0	957,443	56.881,583	56.881,583	54.153,757
	Total do Número de Unidades de Participação em Circulação				8.756,289	6.2395	6.4548
					7.348,721		

Abreviaturas: Mv - Meios valios; mv - Meios valios; P - Provisões

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Horta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO BANIF EURO OBRIGAÇÕES - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

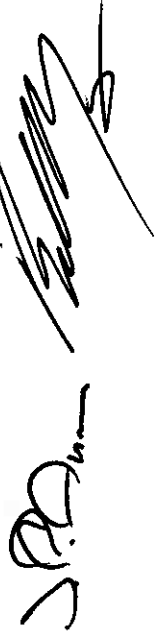
Data: 30-06-2006

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2006	2005	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2006	2005
711+718 719	CUSTOS E PERDAS CORRENTES JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS: De Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	532,776	130,383	812 + 813 811-814-817-818 819	PROVEITOS E GANHOS CORRENTES JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS Da Carteira de Títulos e Outros Activos Outros, de Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	1,390,492 174,402	582,481 207,699
722+723 734+...+738 739	COMISSÕES E TAXAS Da Carteira de Títulos e Outros Activos Outras, em Operações Correntes De Operações Extrapatrimoniais	112 351,473 20	106 194,161	823+...+8245 829	RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS Da Carteira de Títulos e Outros Activos De Operações Extrapatrimoniais		
732 + 733 731+...+738 739	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS Da Carteira de Títulos e Outros Activos Outras, em Operações Correntes Em Operações Extrapatrimoniais	2,520,102 33,460	509,144	832 + 833 831+838 839	GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS Na Carteira de Títulos e Outros Activos Outros, em Operações Correntes Em Operações Extrapatrimoniais	694,382 17,640	1,350,715
7411 + 7421 7412 + 7422 741R + 742R	IMPOSTOS Impostos Sobre o Rendimento Impostos Indirectos Outros Impostos	311,279 1,711	161,083 463	851	REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES Provisões para encargos		
751	PROVISÕES DO EXERCÍCIO Provisões para encargos			87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	2,276,916	2,140,894
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	50 3,750,983	995,340		PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS Recuperação de Incobráveis Ganhos Extraordinários Ganhos de Exercícios Anteriores Outros Proveitos e Ganhos Eventuais TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)		
781	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS Valores Incobráveis			881			
782	Perdas Extraordinárias			882			
783	Perdas de exercícios Anteriores	5,091		883			
788	Outros Custos e Perdas Eventuais			888			
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	5,091	0				
63	IMPOSTOS S/ RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO						
66	RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO (se=0) TOTAL	0 3,756,074	1,145,554 2,140,894	66	RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO (se=0) TOTAL	1,479,158 3,756,074	0 2,140,894
822/9405-(70-20)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(967,496)	1,423,945	D-C	Resultados Eventuais	(5,091)	0
836-749	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(15,840)	0	B-D-A-C+711+7421	Resultados Antes de Impostos s/o Rendimento	(1,162,788)	1,306,637
B-A	Resultados Correntes	(1,474,067)	1,145,554	B-D-A-C	Resultados Líquidos do Período	(1,479,158)	1,145,554

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Yaceta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS - BANIF EURO OBRIGAÇÕES - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Data: 30-06-2006

DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2006	2005	2006	2005
OPERAÇÕES CAMBIAIS					
911	À vista				
912	A prazo (Forwards cambiais)				
913	Swaps cambiais				
914	Opções				
915	Futuros				
	TOTAL	0	0	0	0
OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO					
921	Contratos a prazo (FRA)				
922	Swap de taxa de juro				
923	Contratos de garantia de taxa de juro				
924	Opções				
925	Futuros				
	TOTAL	0	0	0	0
OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES					
934	Opções	1,527,680			
935	Futuros	1,527,680			
	TOTAL				
COMPROMISSOS DE TERCEIROS					
942	Operações a prazo (reporte de valores)				
944	Valores recebidos em garantia				
945	Empréstimo de títulos				
	TOTAL	0	0	0	0
TOTAL DOS DIREITOS		0	0	0	0
Contas de Contrapartida				1,527,680	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Marta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

S.A. Almeida



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

BANIF EURO OBRIGAÇÕES - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Página 1

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/06 a 30 Jun/06		1 Jan/05 a 30 Jun/05	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Subscrição de unidades de participação	49,560,366		43,277,520	
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Resgates de unidades de participação	50,023,032		20,062,340	
Rendimentos pagos aos participantes				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(462,666)		23,215,180
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Venda de títulos e outros activos	74,805,576		5,939,267	
Reembolso de títulos e outros activos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros activos				
Juros e proveitos similares recebidos	1,520,145		472,185	
Vendas de títulos e out activ c/ acordo de recompra				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Compra de títulos e outros activos	72,802,584		23,791,093	
Subscrição de unidades de participação noutros OIC				
Juros e custos similares pagos	716,433		162,910	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Comissões de Bolsa suportadas			39	
Comissões de corretagem	24			
Outras taxas e comissões	44,080		9,672	
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos		2,762,600		(17,552,262)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações	17,640			
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
Outros recebimentos op. a prazo e de divisas				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações	33,460			
Margem inicial em contratos de futurose opções				
Comissões em contratos de opções				
Outros pagamentos op. a prazo e de divisas				
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(15,820)		0



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

BANIF EURO OBRIGAÇÕES - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa

(valores em euros)

Página 2

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/06 a 30 Jun/06		1 Jan/05 a 30 Jun/05	
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	51,134		16,109	
Juros de certificados de depósito	55,002		77,889	
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
Outros recebimentos correntes	8,011			
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Comissão de gestão	282,182		148,522	
Comissão de depósito	28,218		14,852	
Comissão de garantia				
Despesas com crédito vencido				
Juros devedores de depósitos bancários	620		55	
Compras com acordo de revenda				
Imposto e taxas	139,268		166,985	
Taxa de Supervisão	4,496		2,457	
Auditoria	1,513		744	
Outros pagamentos correntes	46			
Fluxo das operações de gestão corrente		(342,196)		(239,619)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Recuperação de incobráveis				
Outros recebimentos de operações eventuais				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Perdas extraordinários				
Perdas imputáveis a exercícios anteriores				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
Saldo dos fluxos monetários do período... (A)		1,941,918		5,423,299
Disponibilidades no início do período...(B)		9,369,636		10,431,541
Disponibilidades no fim do período...(C) = (B) +- (A)		11,311,554		15,854,840

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Marta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

J. P. ...



Mar.
b
A

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2006**

**BANIF EURO OBRIGAÇÕES
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**

Nota Introdutória

O Banif Euro Obrigações – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa, adiante designado por Banif Euro Obrigações, Fundo ou OIC, é um fundo que investe predominantemente em obrigações de taxa fixa denominadas em Euro, gerido pela Banif Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA.. A constituição do Fundo foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 11 de Dezembro de 1997 por tempo indeterminado e iniciou a sua actividade em 5 de Janeiro de 1998.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas do Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo, Regulamento da CMVM n.º 16/2003 – Contabilidade dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo em atenção as normas emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O Fundo respeita o princípio contabilístico da especialização diária dos custos e proveitos.

No que diz respeito ao critério valorimétrico dos títulos, estes são registados pelo valor de aquisição, sendo valorizados de acordo com as regras estabelecidas no prospecto completo do fundo, as quais são descritas na Nota 4 do presente anexo. O critério valorimétrico para a saída de títulos de carteira utilizado foi o método de custeio FIFO.

As notas omissas no presente anexo não são aplicáveis. Os valores encontram-se expressos em Euros.

Nota 1 – Variação do Valor Global Líquido do OIC e das Unidades de participação

Discriminação das variações ocorridas durante o semestre no valor líquido global e unitário do OIC, bem como das unidades de participação:



Ma.
d
h

Descrição	No Início	Subscrição	Resgates	Dist. Res.	Outros	Res. Per.	No Fim
Valor base	44,743,703	38,977,624	40,045,142				43,676,185
Diferença p/ Valor Base	9,567,892	10,582,742	10,884,029				9,266,605
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	2,492,996				678,596		3,171,592
Resultados do período	678,596				(678,596)	(1,479,158)	(1,479,158)
S O M A	57,483,187	49,560,366	50,929,171	0	0	(1,479,158)	54,635,224
Nº de unidades participação	8,970,307	7,814,312	8,028,330				8,756,289
Valor unidade participação	6.4082	6.3423	6.3437				6.2395

A 30 de Junho de 2006 a divisão dos participantes do fundo era a seguinte:

	Nº
UPs \geq 25%	
10% \leq Ups < 25%	
5% \leq Ups < 10%	1
2% \leq Ups < 5%	1
0,5% \leq Ups < 2%	59
Ups < 0,5%	415

Durante o primeiro semestre do presente exercício o OIC apresentou a seguinte evolução:

	VLGF	Valor da UP	N.º Ups em Circulação
2006			
Jan	57,679,200	6.3975	9,015,867
Fev	54,494,012	6.3823	8,538,311
Mar	55,174,268	6.3068	8,748,434
Abr	56,596,402	6.2514	9,053,456
Mai	56,605,893	6.2576	9,045,912
Jun	54,635,224	6.2395	8,756,289

Nota 3 – Inventário da carteira de títulos

A 30 de Junho de 2006, a carteira de títulos do Fundo decompõem-se da seguinte forma:



INVENTÁRIO DA CARTEIRA
em 30 de Junho de 2006

Handwritten initials and a signature.

BANIF EURO OBRIGACOES

(Valores em EURO)

Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
1.1 - Mercado de bolsa nacional						
1.1.1 - Títulos de Dívida Pública						
OT Julho 3.25% 07/08	4 473 195		-6 765	4 466 430	112 512	4 578 942
OT 3.2% Abril 2011	2 440 850		-20 850	2 420 000	13 501	2 433 501
Sub-Total:	6 914 045	0	-27 615	6 886 430	126 014	7 012 444
1.3 - Merc de bolsa de Estado Membro da UE						
1.3.1 - Títulos de Dívida Pública						
SPGB 2.9 10/31/08	4 740 864		-18 864	4 722 000	50 341	4 772 341
BTPS 4 02/01/37	3 568 560		-11 640	3 556 920	53 039	3 609 959
FRTR 3º 10/25/15	4 319 685		-183 375	4 136 310	73 677	4 209 987
BTNS 2.5% 07/10	3 988 710		-179 350	3 809 360	77 589	3 886 949
BTNS 3 01/12/11	3 961 960		-99 080	3 862 880	41 556	3 904 436
BTNS 2.75 03/08	4 844 112		-8 106	4 836 006	32 783	4 868 789
OBL 3 1/4 04/09/10	2 249 490		-89 024	2 160 466	13 007	2 173 473
NETHERS 2.5 01/08	1 281 605		-1 183	1 280 422	11 896	1 292 318
Sub-Total:	28 954 986	0	-590 622	28 364 364	353 888	28 718 252
1.3.3 - Obrigações diversas						
ACESM 4.75% 02/14	495 915		-365	495 550	7 288	502 838
BAC 4º 03/23/15	748 500		-22 650	725 850	6 575	732 425
ELEPOR 3.75% 06/15	496 730		-32 620	464 110	370	464 480
ELEPOR FLOAT 10	499 425		-175	499 250	647	499 897
Lloyds Var 05/49	750 000		-41 655	708 345	3 604	711 949
Citigroup Var 02/30	1 091 205		-101 392	989 813	12 911	1 002 724
UBS 4.28% 04/29/49	1 004 000		-49 000	955 000	7 223	962 223
Soc.Generale 01/49	757 250		-49 249	708 001	10 760	718 761
Danske Bank 18-15	998 390		-31 910	966 480	9 615	976 095
Sub-Total:	6 841 415	0	-329 016	6 512 399	58 993	6 571 392
2 - OUTROS VALORES						
2.1 - Val. Mobiliários Nacionais não Cotados						
2.1.3 - Obrigações diversas						
EURO INV 4 31/03/07	1 054 640		-10 190	1 044 450	8 534	1 052 984
Sub-Total:	1 054 640	0	-10 190	1 044 450	8 534	1 052 984
2.3 - Outros Instrumentos de Dívida						
2.3.2 - Papel Comercial						
PC JerMar 19ª-2.911%	1 389 885			1 389 885	6 685	1 396 571
PC MECI- 3ª EMI-3.5%	693 794			693 794	1 361	695 155
Sub-Total:	2 083 680	0	0	2 083 680	8 047	2 091 726
A Transportar	45 848 766	0	-957 443	44 891 322	555 475	45 446 797



MA.
D

Handwritten signature

INVENTÁRIO DA CARTEIRA
em 30 de Junho de 2006

BANIF EURO OBRIGACOES

(Valores em EURO)

Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Total	45 848 766	0	-957 443	44 891 322	555 475	45 446 797

Discriminação da liquidez do OIC:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Caixa				
Depósitos à ordem	1,619,636.00			6,311,554.00
Depósitos a prazo e com pré-aviso		9,000,000.00	9,000,000.00	0.00
Certificados de depósito	7,750,000.00	2,750,000.00	5,500,000.00	5,000,000.00
Outras contas de disponibilidades				
Total	9,369,636.00	11,750,000.00	14,500,000.00	11,311,554.00

Nota 4 – Critérios de valorização dos activos do OIC

Momento de referência da valorização

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
- O momento de referência para determinação dos preços e da composição da carteira do Fundo ocorre às dezassete horas, hora de Portugal Continental.
- Todas as operações realizadas no dia serão englobadas para efeitos da composição da carteira.



114.
b
7

Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP

- a) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base no último preço conhecido no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por não ser considerada representativa, será feita com base na última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores relativamente ao dia a que se refere a valorização.
- b) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- as ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Gestora.
- c) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, pelo que esta será efectuada utilizando os seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Gestora;
 - modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros.
- d) Tratando-se de obrigações em processo de admissão a um mercado regulamentado, pode a Entidade Gestora adoptar critérios que tenham por base a avaliação de valores mobiliários da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
- e) As unidades de participação de fundos de investimento são avaliadas ao último valor conhecido e divulgado pela respectiva entidade gestora, ou, se aplicável, à cotação de fecho ou referência em que as UP's se encontram admitidas à negociação no mercado mais representativo, tendo em consideração o preço, a frequência e a regularidade das transacções.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Nota 12 – Exposição ao risco de taxa de juro

A presente nota expressa o total de activos com taxa de juro fixa, bem como as operações extrapatrimoniais realizadas para cobertura do risco da taxa de juro, com referência a 30 de Junho de 2006:

Maturidades	Montante em Carteira (€)	Extra-Patrimoniais				Saldo
		FRA	Swaps	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	1,044,450			1,527,680	2,572,130	
de 1 a 3 anos	15,304,858				15,304,858	
de 3 a 5 anos	12,252,706				12,252,706	
de 5 a 7 anos					0	
mais de 7 anos	12,998,034				12,998,034	

Nota 15 – Custos imputados ao OIC

Os custos imputados ao OIC, discriminam-se da seguinte forma:

CUSTOS	VALOR	% VLGF (*)
Comissão de Gestão		
Componente Fixa	277,009	0.50
Componente Variável	0	0.00
Comissões de Depósito	27,701	0.05
Taxa de Supervisão	4,458	0.01
Custos de Auditoria	0	0.00
Outros Custos	0	0.00
TOTAL	309,168	
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)		0.55

(*) Média relativa ao período de referência

Esta percentagem não se encontra anualizada



Nota 17 – Outras informações

Não se verificou qualquer pagamento ao fundo e a participantes de carácter compensatório, decorrente da aplicação do disposto no artigo 46.º do regulamento n.º 15/2003 da CMVM.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Marta Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

J. P. Almeida *[Handwritten signature]*



RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2006, do Fundo de Investimento Mobiliário **BANIF EURO OBRIGAÇÕES - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**, gerido pela entidade gestora Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de € 56 881 583 e um total de capital do fundo de € 54 635 224, incluindo um resultado líquido negativo de € 1 479 158), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos fundos de investimento mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação; (ii) a

verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo; (iii) a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado); (iv) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos; (v) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo; (vi) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (vii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (viii) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.


5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário **BANIF EURO OBRIGAÇÕES - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa**, gerido pela entidade gestora Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de Junho de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 25 de Agosto de 2006



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
Fonseca, Barros, Ferreira & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 216)